



Ministério da Saúde
Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos

OFÍCIO Nº 774/2023/ASPAR/MS

Brasília, 01 de junho de 2023.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Federal Luciano Bivar

Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Referência: Requerimento de informação 573/2023

Assunto: Solicita informações a Sra. Ministra de Estado da Saúde sobre os dados levantados pelo Ministério no combate a zika e chikungunya.

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Cumprimos-o cordialmente, em atenção ao Ofício **112/2023**, proveniente da Primeira Secretaria da Câmara dos Deputados, referente ao **Requerimento de Informação 573/2023**, de autoria do Senhor Deputado Federal Léo Prates (PDT/BA), por meio do qual requisita a Senhora Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima, informações sobre os dados levantados pelo Ministério no combate a zika e chikungunya.

2. Informo que o requerimento foi encaminhado à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente para manifestação, dentro de suas respectivas competências.

3. Nesse sentido, a área técnica respondeu aos quesitos nos seguintes termos:

Estão disponíveis os dados epidemiológicos e de morbidade de dengue, Zika e chikungunya, bem como das demais arboviroses de notificação compulsória, por meio do TabNet (<https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agrivos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>), plataforma online e de acesso aberto sob gestão do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS, <https://datasus.saude.gov.br/transferencia-de-arquivos/>). Além disso, os acessos às informações públicas de saúde podem ser solicitados via Serviço de Informação a Cidadão (SIC), conforme estabelecida pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Em 2023, com objetivo de facilitar o acesso da população aos dados das arboviroses, foi publicado de forma online o “Painel de Monitoramento das Arboviroses”, disponível em (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>). Nele é possível ter acesso às informações do número de casos, incidência e óbitos no nível nacional e por Unidade Federada.

De forma adicional, os dados dos informes diários e semanais produzidos em 2023, estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/coes/arboviroses/atualizacao-dos-casos>.

Quanto as diretrizes para prevenção e controle das arboviroses no Brasil, elaboradas pelo Ministério da Saúde encontram-se disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (<https://bvsm.sau.gov.br/>), com destaque para os seguintes documentos:

Plano de Contingência para Resposta às Emergência em Saúde Pública por Dengue, Chikungunya e Zika;

Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses;

Guia de Vigilância em Saúde;

Chikungunya: manejo clínico;

Dengue: diagnóstico e manejo clínico, adulto e criança;

Zika - Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional;

Manual de Vigilância Sentinela de Doenças Neuroinvasivas por Arbovírus;

Guia para diagnóstico laboratorial em saúde pública: orientações para o sistema nacional de laboratórios de saúde pública; e

Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.

A primeira edição das Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, publicada em 2009, encontra-se em processo de revisão, com previsão de finalização em agosto de 2023. Esta publicação contemplará a implementação de novas tecnologias para controle das arboviroses, com base na estratificação de risco intramunicipal para identificação de hotspots de transmissão. Dentre as novas tecnologias estão contempladas a Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI); estações disseminadoras de larvicidas; Wolbachia; e Inseto estéril. As novas tecnologias foram apresentada para o Grupo Técnico-Vigilância em Saúde (GT-VS), e na 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), realizada em 30 de março de 2023. Alguns municípios que concentram o maior número de casos de dengue, Zika e chikungunya foram eleitos como prioritários para receber as intervenções, que têm como próximos passos a pactuação e a validação com os gestores municipais.

Destacam-se ainda as estratégias de educação permanente, bem como utiliza recursos educacionais disponíveis na plataforma da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), para capacitação e educação dos profissionais de saúde. Atualmente estão disponíveis os seguintes cursos:

Zika: Abordagem Clínica na Atenção Básica disponível em (<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/417652>);

Atenção Integral às Crianças com Alterações do Crescimento e Desenvolvimento, relacionadas às Infecções Zika e STORCH, disponível em (<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/419205>);

Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo disponível, em (<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/419268>);

Atualização do Manejo Clínico da pessoa com Chikungunya, disponível em (<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45393>);

Enfrentamento das arboviroses, disponível em (<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46703>); e

Vigilância e controle de vetores de importância em Saúde Pública, disponível em (<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45783>).

Ademais, neste sentido, foi realizado em 12 de abril de 2023 o webnário “Enfretamento às Arboviroses em situações de emergências”, com o objetivo de promover atualização técnica dos profissionais de saúde dos estados e municípios nas atividades voltadas para a vigilância e assistência das arboviroses.

Atualmente a Coordenação monitora e financia pesquisas sobre arboviroses com diversos temas no campo da vigilância epidemiológica, vigilância entomológica e de monitoramento da resistência do *Aedes* aos inseticidas.

Por fim, foi instituído o Centro de Operações de Emergências de Arboviroses (COE Arboviroses), no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde por meio Portaria SVSA/MS Nº 45, de 13 de março de 2023. O COE tem por objetivo promover a resposta coordenada por meio da articulação e da integração das ações das diversas áreas do Ministério da Saúde com as Unidades Federadas e o Distrito Federal, com o intuito de reduzir os casos graves e óbitos por arboviroses no Brasil. No âmbito do COE as seguintes ações foram realizadas: 11 visitas técnicas

realizadas nos estados com maior número de óbitos; elaboração e publicação de 38 informes (disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/coes/arboviroses/atualizacao-dos-casos>); elaboração e publicação de 04 notas técnicas; distribuição de insumos laboratoriais para diagnóstico de casos; e Distribuição de insumos para controle vetorial (larvicidas, aduicidas para tratamento de pontos estratégicos e para uso em Ultra Baixo Volume).

4. Sem mais para o momento, este Ministério permanece à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

NÍSIA TRINDADE LIMA

Ministra de Estado da Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde**, em 05/06/2023, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0033916444** e o código CRC **1E493229**.

Referência: Processo nº 25000.043002/2023-19

SEI nº 0033916444

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos - ASPAR
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br